

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

DOCUMENTO FINAL

EIXO I – EDITAIS E CONVÊNIOS: AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

COMO MITIGAR AS AMEAÇAS PARA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DE ATER E PESQUISA JUNTO AOS AGRICULTORES FAMILIARES.

PROPOSTA DE SOLUÇÕES – EIXO I.

Os projetos convênios devem respeitar o planejamento das bases, pois ELDRs têm PROATER e PATER.

Convênios com prefeituras devem ser avaliada a conveniência e qualificar de acordo com a necessidade de cada ELDR e não se apenas por uma questão política.

Convênios com prefeituras devem ter gestão e monitoramento, não cabendo ao extensionista local esta negociação e sua gestão¹.

Editais devem demonstrar ao governo do Estado que o Incaper tem condições e especificidades que precisam ser fortalecidas e atendidas nos próprios editais do Estado².

O governo do Estado deve garantir reserva de recursos para demandas não contempladas nos editais, mas que são estratégicas para agricultura familiar³.

Transformação da FUNDAGRES numa fundação de apoio ao INCAPER⁴.

Os critérios dos editais externos (FAPES) precisam ser revistos para contemplar a participação de projetos de extensão e de extensionista⁵.

Sensibilizar / conduzir proposta de projeto de lei que crie fundo para financiamento de ações de ATER e pesquisa com base nas arrecadações/comercialização da produção agropecuária⁶.

Captar recursos para projetos de agroecologia.

SEAG deve fazer alocação de recursos específicos de acordo com o nosso conhecimento da

¹ O extensionista deve atuar como fiscal e não como gestor. Não pode fazer cobranças pessoais / institucionais ao prefeito.

² Por exemplo: editais que pontuem a proposta que já presente pesquisa e extensão.

³ Demanda induzida.

⁴ Usar melhor a FUNDAGRES para diminuir a burocracia. Rever parceria com a FUNDAGRES: a cobrança de 10% e alta.

⁵ Atualmente os critérios são acadêmicos.

⁶ Considerar o agronegócio como um todo, inclusive exploração/extração de minerais e recursos florestais nas áreas rurais

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

realidade⁷.

INCAPER deveria financiar os ELDRs para poderem ser independentes politicamente.

Considerar a capacidade operacional nos acordos, convênios e projetos.

Criação de critérios para priorização de projetos de pesquisa aplicada em agropecuária.

Transparência a partir da elaboração de editais⁸.

ATER – participação das unidades antes da pactuação, acompanhamento e gerenciamento de metas dos editais da chamada pública que o INCAPER participa.

Projeto de pesquisa estruturante a partir do CNPJ do INCAPER.

Convênio e parcerias no uso dos espaços⁹.

Realização dos planejamentos considerados estratégicos a partir do PROATER com confecção do PATER, plano operacional que deve estar pronto até o mês de novembro do ano anterior, devendo sua revisão (PROATER) ser feita por ocasião da troca do executivo municipal.

Repensar o SIATER OnLine aprimorando o mesmo para produção de dados, geração de informações e relatórios¹⁰.

O ELDR deve ter autonomia do recurso que ela faz captação, instituindo-se um fundo fixo¹¹ para cada unidade.

Buscar formas de geração de renda na própria unidade¹², com retorno em parte para sua origem.

Realizar convênio com instituições para ter parte dos recursos de atividades que o INCAPER realiza de modo que os recursos captados voltem, ainda que em parte, para o Instituto.

Remanejar e utilizar recursos de projetos de pesquisa para atender demandas de execução de atividades do Instituto, quando necessário.

Criar fomento interno para pesquisa advindo de fontes como SEAG e cooperativas para atender

⁷ Direcionamento para agricultura, seguindo o PROATER.

⁸ Critérios avaliados, perfil dos avaliadores e temas.

⁹ Onde o IDAF ocupar imóvel do INCAPER realizar parceria por exemplo de cessão de profissionais limpeza.

¹⁰ Acolher ou dar resposta sobre as sugestões encaminhadas para o sistema.

¹¹ “cartão corporativo”.

¹² Pagamento de DUA, através de projetos da FUNDAGRES, como por exemplo: venda de produtos das fazendas como borracha, café, outros; cobrança de projetos de crédito; taxa de assistência técnica; venda de dados meteorológicos; venda de estacas de videiras haste e borbulheiras.

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

demandas específicas da comunidade¹³.

Retomar e capacitar os projetos de crédito rural.

Ter uma estrutura com funções e atribuições claras, com pessoal capacitado, adequada para captar recursos com foco sistêmico¹⁴.

Que o Estado garanta capacidade operacional da base, evitando convênios que tirem a autonomia / independência dos ELDRs.

¹³ Os recursos de pesquisa são fruto do esforço individual de cada pesquisador, o que limita o desenvolvimento de projetos que precisam ser fomentados a partir de editais e em ampla concorrência com as instituições de ensino, que inclusive pontuam atividades que não são o principal objeto do INCAPER, como formação de recursos humanos em nível de graduação e de pós-graduação.

¹⁴ Respeitar e dialogar com a base. Considerar a capacidade operacional técnica e administrativa antes de captar recursos

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

DIAGNOSTICO REFLEXÃO PROBLEMAS E DIFICULDADES – EIXO I.

Há uma conjuntura desfavorável, diminuição de investimentos dos governos federal e estadual.

A ATER com o desmonte do MDA, sofreu um duro golpe, tanto no que diz respeito a repasse de recursos, quanto a formação continuada dos extensionista.

Foram firmados convênios/acordos de cooperação/projetos que, dada a necessidade da instituição de captar recursos, não se planejou/contemplou as realidades e demandas locais (sobretudo aos ELDRs), sobrecarregando os extensionista com metas exógenas, muitas vezes alheias ao trabalho já executado nos escritórios.

Os convênios com prefeituras apresentam alguns problemas: faltam convênios; não há padrão; alguns não contemplam a necessidade do ELDR; as prefeituras se comprometem com alguns itens e depois não cumprem; a sede não acompanha se os itens estão sendo cumpridos; excesso de demora e burocracia para seguir os trâmites (alguns convênios são “esquecidos” na sede e não são firmados; muitos convênios são mais políticos do que realmente um parceria para custeio dos serviços de ATER.

Falta no INCAPER uma estrutura para captação de recursos que também acompanhe e avalie os convênios, estrutura esta que precisa ter planejamento e recursos humanos.

O planejamento institucional e a própria captação de recursos não seguem o PROATER, criando problemas na execução e operacionalização.

A estrutura do INCAPER precisa mudar e depender menos de convênios.

Há uma negligência do INCAPER na aprovação dos convênios com as prefeituras. A presidência precisa assumir.

O Estado precisa financiar as ações de ATER

Há dificuldades administrativas nos convênios.

A captação de recursos é um grande problema no INCAPER: “os projetos surgem, se olha apenas as vantagens, sem olhar o planejamento da base”.

Há pouca transparência nos editais, contratos, convênios de pesquisa, avaliação dos projetos e na utilização dos recursos



SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

Os programas / convênios precisam ser inseridos no PROATER

O setor de captação precisa se comunicar e inserir no planejamento da extensão

As condições dos laboratórios dificultam a execução de projetos de pesquisa e atendimento de demanda

Dificuldade de submeter publicações por parte do conselho editorial

Restrição orçamentária e escassez na busca de novas formas de captação de recursos

Falta de fomento institucional para pesquisa